

Cuiabá (MT), 24 de setembro de 2025.

**À COORDENAÇÃO DE CRIAÇÃO DE UNIDADES DE CONSERVAÇÃO
(COCUC) DO ICMBIO**

**CARTA DE MANIFESTAÇÃO DE APOIO À PROPOSTA DE AMPLIAÇÃO DA
ESTAÇÃO ECOLÓGICA DE TAIAMÃ – CÁCERES/MT**

Prezados,

O *Fórum Popular Socioambiental de Mato Grosso (Formad)*, rede criada em 1992 e atualmente composta por 34 organizações da sociedade civil do estado, vem, por meio desta, manifestar o seu total apoio à proposta de ampliação da Estação Ecológica de Taiamã, na região de Cáceres (MT). Enquanto Secretaria Executiva, este Fórum esteve presente na consulta pública realizada no município de Cáceres pela equipe técnica do ICMBio, onde ficou evidente a relevância e necessidade da ampliação de uma área de conservação no Pantanal, bioma com o menor índice de territórios protegidos por Unidades de Conservação do país.

Criada por meio do Decreto 86.061, de 02 de junho de 1981, a Estação Ecológica de Taiamã possui exatos 11.554,98 hectares, na região do Pantanal Norte, em Cáceres. O território abrange rios importantes para a biodiversidade pantaneira e o modo de vida tradicional de comunidades do entorno, a exemplo do Rio Paraguai e é considerado o “berço” de muitas espécies, como a onça-pintada, animal de extrema importância para o equilíbrio ecológico do Pantanal.

Entre os pontos de destaque do projeto de ampliação apresentado por esta autarquia está a perspectiva de proteção de áreas de alta relevância ecológica; segurança de espécies ameaçadas; promoção da conservação de ambientes aquáticos (rios, lagos, baías e corixos) e associados (matas alagadas, campos inundados e praias); ampliação da capacidade de fiscalização e controle de

incêndios, além do potencial de diminuição da degradação de áreas úmidas críticas na região.

Em um cenário de emergência climática global, ampliar as áreas protegidas em nossos territórios é uma estratégia eficaz para garantir a manutenção da biodiversidade e o equilíbrio hidrológico do Pantanal, que sofre ano após ano com a redução de suas nascentes, cabeceiras e principais afluentes. A maior área alagada do país é também considerada prioridade nacional para a conservação da biodiversidade. A inclusão de novas tipologias vegetacionais, lagoas e as áreas do Campo e Ilha de Sararé apresentadas na proposta, são estratégicas para fortalecer a conectividade ecológica, a manutenção dos fluxos de águas nos períodos de cheias e de seca e a conservação de espécies endêmicas, ameaçadas de extinção e migratórias.

Essa iniciativa não apenas fortalecerá a proteção da biodiversidade e dos recursos naturais do Pantanal, mas também demonstrará o comprometimento do país com a agenda de desenvolvimento sustentável e conservação da natureza, evidenciando o compromisso do Estado brasileiro com a preservação ambiental e com os tratados internacionais dos quais é signatário. Reforçamos ainda que, em um contexto sociopolítico, a preservação do Pantanal é também a proteção dessa área de invasões, ocupações irregulares e a exploração de terras para atividades de interesse econômico.

Posto isso, o Formad consolida o seu apoio à ampliação proposta e reconhece os esforços das equipes técnicas desta instituição na gestão de Unidades de Conservação federais no Brasil, bem como o desenvolvimento e promoção de pesquisas, ações de monitoramento, proteção e uso sustentável da biodiversidade do país.

Secretaria Executiva do Fórum Popular Socioambiental de Mato Grosso

Assinam também as organizações que compõem a Coordenação do Formad:

Federação de Órgãos para Assistência Social e Educacional (FASE-MT)

Instituto Centro de Vida (ICV)

Instituto de Pesquisa e Educação do Pantanal (Instituto Gaia)

Operação Amazônia Nativa (OPAN)